

SAÚDE DA COMUNIDADE: A ESCOLA COMO VEÍCULO DE INFORMAÇÃO!

Ana Paula Ramos Severo¹.

1. Professora da Rede Estadual e Municipal de Olinda * apaulasevero@bol.com.br

Palavras-Chave: saúde, escola, informação.

Introdução

A discussão e vivência de temas relacionados a saúde parece ser algo distante da escola inserida na comunidade. Contudo, as crianças que ocupam os espaços escolares são as mesmas que sofrem com a ausência de cuidados e tratamentos específicos, em muitas situações, decorrentes da fragilidade no acesso a informações. O conhecimento acerca do óbito de uma criança da comunidade causada por verminoses, bem a constatação da ausência de muitos alunos em decorrência de situações de adoecimento, alertou a escola para a necessidade em minimizar a distância entre acesso a informação e saúde da comunidade. Dessa forma, com o objetivo sensibilizar educandos e familiares sobre a relação de adoecimento com a capacidade em se organizar de forma preventiva em suas casas e desenvolver medidas de autocuidado, a escola realizou discussão e informação sobre os temas relacionados a saúde. Isto é, objetivamos através do trabalho de educação em saúde minimizar os riscos de adoecimento e problemas de saúde já instalados na comunidade. Para tanto, foram priorizados a discussão, informações e vivências acerca dos temas: higiene pessoal, educação alimentar e nutricional, vacinação, doenças crônicas (diabetes e hipertensão), saúde da mulher e saúde de idosos.

Resultados e Discussão

A proposição e metodologia de discussão dos temas foram construídas em parceria com a comunidade e com os profissionais da Unidade Básica de Saúde do local. Como primeiro momento dos trabalhos, foram realizadas reuniões para levantamentos das principais dificuldades enfrentadas pela comunidade. Sendo constatados problemas para marcações de consultas, acesso aos postos, continuidade no tratamento de algumas doenças. Esse foi um momento importante para o grupo que pode ser informado sobre capacidade de atendimento da unidade de saúde e competências específicas da atenção básica no Sistema Único de Saúde – SUS. Também foram pontuadas questões da regionalização da saúde, sendo esclarecido sobre a carência de atendimento médico por não fazer parte de área coberta pelo posto de saúde da comunidade, uma vez que o posto responsável pela cobertura está situado em outra área. Partindo dessa realidade, mensalmente foram realizados encontros e ações com a participação dos médicos, enfermeiras e agentes de saúde local, para os alunos e familiares. Diversas atividades foram fomentadas tais como: atualização do cartão de vacina, exame de antropometria, avaliação nutricional dos estudantes, palestras sobre hanseníases e encaminhamentos de crianças com manchas no corpo para análise médica, palestras e medicação sobre doenças causadas por verminoses - ação esta que contamos com a presença de duzentas crianças, exames e encaminhamentos de crianças com

dificuldades na visão e audição, vacinação contra HPV para meninas de 9 a 14 anos, aferição da pressão arterial e exames de glicemia, encaminhamentos para postos de saúde e/ou hospitais a depender dos casos que apresentaram alteração no exame de glicêmico ou alteração na pressão arterial, palestras sobre alimentação saudável e prevenção do câncer de mama e cancer próstata, em alusão aos meses do outubro rosa e novembro azul respectivamente.

Figura 1. Palestra com profissionais da saúde sobre combate ao mosquito aedes aegypti **Figura 2.** Ação exame de glicemia e aferição da pressão arterial.



Figura 3. Momento de orientações com os idosos sobre prevenção de doenças e acidentes.



Conclusões

Os resultados puderam ser mensurados a partir da avaliação a cada encontro realizado e na diminuição dos afastamentos dos alunos por motivos de adoecimento. Foi incluído como atividade curricular a realização mensal dos encontros entre comunidade, escola e serviços de saúde do local.

Agradecimentos

A todos os profissionais que tornaram possível esse trabalho e todas as famílias e crianças da comunidade que através das discussões e do acesso a informações de saúde puderam apresentar as mudanças nos seus cotidianos.

Lei nº 8.080, de 19/09/1990 – Sistema Único de Saúde.

Lei nº 9.394, de 20/12/1996 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional.